

Semana Nacional da OASE

17 a 24 de Setembro de 2017



Tema

LIBERDADE – CONFIANÇA – CORAGEM

ALEGRES, JUBILAI!

IGREJA SEMPRE EM REFORMA:

AGORA SÃO OUTROS 500

NESE VIVEMOS, NOS MOVERNOS E ENTENDOS.
ADIC. 11.20



COMUNHÃO, TESTEMUNHO, SERVIÇO

OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

CELEBRAÇÃO





SEMANA NACIONAL DA OASE

Como surgiu a Semana Nacional da OASE? Qual é o significado desta Semana?

Apenas mais um compromisso a ser cumprido no trabalho da OASE? Não, de jeito nenhum! Nesta semana queremos nos reunir, celebrar, refletir, alegrar e agradecer a Deus por termos a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Vamos ouvir um pouco sobre a história da Semana Nacional da OASE: Na reunião do então Conselho Nacional da OASE, em 1987, surgiu a ideia de fixarmos uma semana no ano para divulgarmos o trabalho da OASE e para arrecadarmos recursos para os nossos programas em âmbito nacional.

A sugestão foi de fazer uma experiência em 1987, realizando uma Semana Nacional da OASE, no início da primavera. Aos poucos, as mulheres se acostumaram a ligar primavera à Semana Nacional da OASE. Por isto muitos também chamam esta Semana de “Semana da Primavera”. Em muitos lugares há confraternização, visitas, celebrações, festas, feiras...

Por quê celebramos esta semana justamente na primavera? Para a natureza esta estação do ano representa vida nova e foi este o pensamento de quem introduziu esta semana: não queremos esquecer, mas sim, vivenciar e sempre de novo pedir forças para o nosso trabalho.

A oferta ou renda de uma das atividades da Semana reverte para projetos e atividades do trabalho da Associação Nacional dos Grupos da OASE. Mais explicações na contra-capa deste caderno.

Próximo à data é distribuído um cartaz, convidando para as atividades. Um programa é preparado e oferecido aos grupos, com tema específico.

Unida, a OASE sensibiliza-se com as necessidades cotidianas que a cerca. E se põe a serviço, compartilhando o amor ao próximo. Servir é testemunho, é entrega, é esperança, é fé, é arregaçar as mangas e semear o amor que nos liberta e impulsiona, o amor cristão. E todo este trabalho não fazemos para a nossa própria glória, mas sempre para a glória de Deus.

“Do amor a Jesus nascem forças para servir ao próximo.”



O LEMA DA OASE

COMUNHÃO – TESTEMUNHO – SERVIÇO

OS OBJETIVOS DA OASE

- I - Proporcionar o crescimento e o fortalecimento na fé em Jesus Cristo.
- II - Enfatizar o estudo da doutrina da IECLB.
- III - Proporcionar um ambiente de acolhimento mútuo.
- IV - Levar a mulher a valorizar-se, aceitando-se como um ser feito à imagem e semelhança de Deus.
- V - Apoiar a mulher, ajudando-a a encontrar soluções para seus problemas.
- VI - Incentivar o desenvolvimento dos dons pessoais.
- VII - Integrar a mulher na Igreja, acentuando sua participação e capacidade de decisão.
- VIII - Encorajar a mulher a testemunhar sua fé.
- IX - Oferecer à mulher condições para perceber a realidade que a cerca e incentivá-la para uma ação responsável no presente, visando também às novas gerações.
- X - Preparar a mulher para um trabalho diaconal com objetivos claros e resultados práticos.

***“Não julgue cada dia pelo que
você está colhendo,
mas pelas sementes que
você está plantando.”***

Robert Louis Stevenson



Celebração da SEMANA NACIONAL DA OASE

Tema: LIBERDADE – CONFIANÇA – CORAGEM

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Preparação antecipada do material: Motivamos os grupos a preparar mudinhas de flores de sua região, a serem semeadas com antecedência, para que sejam entregues no dia da celebração.

Para a celebração: Bíblia, uma vasilha com sementes, recipiente com terra, um cesto com frutas, um coração de papel ou borracha E.V.A. Também passarinhos, pedras e espinhos. Fazer três flores grandes em E.V.A. A 1ª flor terá a palavra LIBERDADE, a 2ª flor: CONFIANÇA e a 3ª flor: CORAGEM. Preparar três vasos com terra, onde serão colocadas as três flores com as palavras. Preparar um caminho onde a caminhada para a semeadura acontecerá.

Como símbolo da celebração, preparar para cada pessoa, ou para cada família, uma muda de flor, ou saquinho com sementes (que serão entregues ao final). Utilizar imagens de flores e frutas a serem projetadas.

ACOLHIDA

Líder: Com muita alegria estamos aqui reunidas/os para a celebração da Semana Nacional da OASE. Que bom podermos estar reunidas/os para esta celebração tão especial.

O tema proposto para este ano em que celebramos os 500 anos da Reforma é: "Alegres jubilai". O convite é feito para que nos alegremos com as transformações que Deus, por meio de sua Palavra, promove na vida de pessoas, nas relações entre elas, na Igreja e no mundo.

Sejam todas/os bem-vindas/os a esta celebração.

CANTO: Como é bonito Senhor



**1. Como é bonito Senhor, cada manhã, te agradecer.
Mais uma vez teu amor vem me chamar, para viver.**

**Est.: Contigo Deus de amor, eu quero caminhar, e assim por onde eu for,
irás me acompanhar.**

**2. Como é bonito, Senhor, cada manhã, ter o meu pão.
E desejá-lo, também, a cada um dos meus irmãos.**

**Est.: Contigo, Deus de amor, eu quero caminhar, e assim por onde eu for,
irás me acompanhar.**

**3. Como é bonito, Senhor, cada manhã recomeçar.
Tendo a certeza e a fé, que tua mão vai me ajudar.**

**Est.: Contigo, Deus de amor, eu quero caminhar, e assim por onde eu for,
irás me acompanhar.**

SAUDAÇÃO

Deus vem ao nosso encontro através de sua Palavra. A sua Palavra que renova as forças, orienta, corrige, transforma e que motiva e impulsiona para o testemunho.

Estamos aqui reunidas/os nesta celebração da Semana Nacional da OASE em nome do Trino Deus: Pai, Criador e mantenedor da vida; do Filho, nosso Redentor e Salvador e do Espírito Santo que anima e fortalece o testemunho dos que creem. Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS

Líder: Deus nos agracia com a vida, e nos convida a andarmos em novidade de vida e a semearmos sua palavra ali onde vivemos. Por isso, queremos pedir perdão por aquelas vezes em que nos afastamos da palavra de Deus e caímos em pecados. Façamos silêncio e refletamos sobre aquilo que ainda é encoberto, é escuridão em nossa vida. Coloquemos aquilo que nos pesa no coração, nossos erros e falhas diante de Deus, pedindo perdão. Oremos:

Leitora 1: Deus de misericórdia, nesta celebração onde lembramos a alegria que a reforma luterana nos traz, a partir de sementes lançadas à terra há 500 anos, também queremos reconhecer que a nossa gratidão ainda é tímida, retraída, e, muitas vezes, pouco expressiva. À luz da palavra de Deus somos



chamados e chamadas a jubilar, a nos alegrar, e, muitas vezes, isso nos custa. Deixamos a tristeza, as dores e as dificuldades do cotidiano enfraquecer a nossa fé e apagar o brilho temos.

Todas/os: Por isso pedimos-te perdão!

Leitora 2: Deus de bondade, falhamos ao não cuidar da tua boa e perfeita criação. Somos responsáveis por buscar hábitos de vida saudáveis, e ensinar para nossos filhos e filhas, netos e netas a melhor forma de cuidar-se, e deixamos de lado a tarefa de semear exemplos que geram promoção de vida. Consumimos alimentos que são produzidos com o uso de agrotóxicos e que nos provocam doenças. Prejudicamos a nós e a tua criação com esse comportamento. Por isso pedimos-te perdão!

Leitora 3: Pedimos-te perdão, Senhor, por todas as vezes em que ao nosso redor percebemos nascer frutos amargos e que trazem dores, sofrimentos injustiças, e nos omitimos, deixando que as sementes da maldade se espalhem ao nosso redor.

Todas/os: Por isso pedimos-te perdão!

Leitora 4: Perdoa-nos quando, em nossa caminhada como grupo de OASE ou em nossa comunidade, deixamos a desejar no acolhimento. São resquícios de uma cultura que nos fez assim, e reconhecemos que precisamos ser mais solidárias, abraçar mais, colocar-nos mais perto das pessoas que vêm ao nosso encontro e necessitam de nós.

Todas/os: Por isso pedimos-te perdão!

Leitora 5: Perdoa-nos, Senhor, quando deixamos de lado a grandeza da tua salvação por graça e fé, através do teu filho Jesus Cristo. Foram muitas as pessoas que se dedicaram e lutaram para que as sementes da reforma encontrassem terra fértil. Que, apesar de contratempos, possamos seguir firmes no cuidar, no cultivar, no florescer e no colher os frutos. Por isso, permanecemos na certeza do perdão de Deus. Sabemos também que, apesar de sermos pecadoras e pecadores, Deus com o seu infinito amor, nos agracia e nos perdoa. Amém.

ANÚNCIO DO PERDÃO

Líder: Como palavra de graça, de 1 João 4.10: *“E o amor é isto: Não somos nós que temos amado Deus, mas foi ele que nos amou e mandou o seu Filho*



para que, por meio dele, os nossos pecados fossem perdoados.” Assim é o amor de Deus que nos perdoa incondicionalmente, e por sua graça nos presenteia com o perdão, libertando-nos do medo e da culpa. Amém.

KYRIE ELEISON

Leitora 1: Vamos agora, agraciadas por Deus, pelo seu perdão, com sensibilidade pensar naquelas situações em que ainda faltam sementes de esperança, de atenção, de cuidado em nosso mundo. Pelafé, cremos que Deus inclina os seus ouvidos para ouvir o nosso clamor e atende a nossa oração. Em muitos lugares ainda existem dores e sofrimentos, e pessoas clamando pela transformação de realidades, são pessoas que ainda não tiveram flores para colorir e nem frutos para colher. Por isso, clamamos a Deus cantando **Kyrie Eleison:**

*Pelas dores deste mundo, ó Senhor,
Imploramos piedade.*

*A um só tempo geme a criação.
Teus ouvidos se inclinem ao clamor,
Desta gente oprimida.*

*Apressa-te com tua salvação.
A tua paz, bendita irmanada com a justiça
Abraça o mundo inteiro, Tem compaixão!
O teu poder, sustente o testemunho do teu povo!
Teu reino venha a nós! Kyrie Eleison!*

GLÓRIA

Leitora 2: Glória, glória, aleluia!

ORAÇÃO DO DIA

Bondoso Deus e Pai, nós te agradecemos por podermos estar aqui reunidos para celebrar. Obrigada pelo teu amor e cuidado para com todas nós. Obrigada pela tua Palavra que agora vamos ouvir, meditar e sobre ela refletir. A tua Palavra é semente lançada em nosso coração. Dá que nosso coração seja tal qual solo fértil, para que tua Palavra possa germinar, brotar e produzir frutos em nossos relacionamentos. Oramos em nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador. Amém.



CANTO: A tua palavra é semente

A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra, Senhor.

A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra é amor!

**1. A tua palavra é semente e tu és o semeador,
o meu coração é a terra que Tu semeaste Senhor!**

A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra, Senhor.

A tua palavra, a tua palavra, a tua palavra é amor!

**2. Meditando um certo dia na tua palavra Senhor,
Senti que do alto descia a força do Consolador.**

Leitora 3: Evangelho de Mateus 13.1-9: ¹Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do lago da Galileia, sentou-se ali e começou a ensinar. ²A multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou num barco e sentou-se; e o povo ficou em pé na praia. ³Jesus usou parábolas para ensinar muitas coisas. Ele disse: - Escutem! Certo homem saiu para semear. ⁴Quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os passarinhos comeram tudo. ⁵Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes. ⁷Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Mas as sementes que caíram em terra boa produziram na base de cem, de sessenta e de trinta grãos por um. ⁹E Jesus terminou, dizendo: - Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Em resposta ao amor de Deus, que nos ensina através de sua palavra, cantemos com alegria: Aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

MENSAGEM

Sugestão para a Parábola do Semeador: *O Evangelho, ao invés de ser lido, pode ser contado por uma pessoa caracterizada de “semeadora”, que vai narrando (do versículo 3 a 9) e encenado os diferentes momentos da semeadura. A mensagem pode ser feita por uma pessoa, ou dividida entre as mulheres que irão trazendo os símbolos à frente.*

Dirigente: Para nos ajudar a entender sua Palavra, Jesus muitas vezes contou histórias e usou exemplos da natureza.

Leitora: No Evangelho, Ele compara a Palavra de Deus com sementes (*uma pessoa mostra a Bíblia e outra uma vasilha com sementes*).

Leitora: O caminho representa a vida, com todas as suas fases: alegres e difíceis. Sofridas e esperançosas.

Leitora: A terra é o coração humano (*mostrar recipiente com terra e um coração*).

Leitora: Os passarinhos (*mostrar passarinhos*) que comem a semente e não permitem que ela nasça, representam pessoas sem entendimento – quem sabe aquelas que vêm para cantar com a comunidade de vez em quando, mas que não se comprometem. Têm dificuldade em integrar-se a um grupo, em permanecer unida à comunidade. Apenas usam as “sementes” nos momentos que necessitam: para casar, batizar, confirmar e enterrar os seus mortos.

Leitora: As pedras (*mostrar pedras*) representam o coração das pessoas que inicialmente se animam com a Palavra de Deus, mas que não permitem que a Palavra penetre profundamente em seus corações gerando fé e esperança. Assim, diante das primeiras dificuldades, desanimam e desistem de buscar apoio e força na comunidade.

Leitora: E existem também os espinhos (*mostrar espinhos*) que crescem e abafam as plantas. Estes representam tudo aquilo que impede que a comunidade cresça. O individualismo, os julgamentos, as fofocas e conflitos são como espinhos que machucam e impedem que a semente da palavra de Deus produza os frutos do amor, do perdão e da união na comunidade e na OASE.

Leitora: Mas Jesus também afirma que existem as sementes que caem em terra boa (*mostrar terra fértil*). Estas sementes brotam, crescem e produzem grande abundância de frutos. Da mesma forma, há pessoas que permitem que a palavra de Deus penetre nelas e transforme suas vidas.

Dirigente: Agora podemos nos perguntar: Quem são estas pessoas das quais Jesus fala? Que tipo de “terra” é o nosso coração?

Queridas irmãs! O texto fala de todas nós! Desejamos que nosso coração



seja sempre terra fértil! Entretanto, se refletirmos com humildade e sinceridade, iremos reconhecer que são muitos os “passarinhos, as pedras e os espinhos” que impedem de a Palavra frutifique em nossa vida. Lutero já afirmou: **“O ser humano é ao mesmo tempo justo e pecador”**. Sim! Todas nós somos estes quatro tipos de solo! Pois, existem momentos em que a palavra de Deus não chega até nós, perde-se pelo caminho. Existem momentos em que a Palavra de Deus perde-se no meio de outras atividades, às quais colocamos em primeiro lugar. Existem momentos em que a Palavra de Deus é sufocada pelas nossas vontades e desejos. E existem momentos em que a Palavra de Deus nos motiva a arregaçar as mangas e a fazer a nossa parte como discípulos e discípulas de Jesus na construção de seu Reino. Por isso, a semente precisa ser constante. A Palavra de Deus é uma semente que precisa ser semeada sempre de novo no nosso coração. Não pela qualidade da semente, mas pela qualidade do solo em que irá cair.

Leitora: Há 500 anos, Lutero redescobriu na Bíblia uma semente (*mostrar uma semente – pode ser típica da região*) muito preciosa: **A semente do amor de Deus que pela sua graça nos salva por meio da fé em Jesus**. O Espírito Santo plantou essa semente no coração dos reformadores (*jogar a semente na terra fértil*). Ela germinou, cresceu e produziu flores que alegrem e frutos que alimentam cristãos e cristãs.

Leitora: (*Trazer a flor grande de E.V.A. com a palavra “Liberdade”. Fincar na terra fértil*) A primeira flor que essa semente preciosa produziu foi a Liberdade. Não apenas Lutero, mas todas as pessoas que se sentiam oprimidas pela imagem de um Deus severo e castigador, foram libertadas do medo da perdição eterna ao conhecer a misericórdia de Deus revelada em Jesus, que afirma: **Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é presente dado por Deus!** (Efésios 2.8).

Leitora: (*Entra a próxima flor com a Palavra “Confiança”*) Libertas do medo, as pessoas puderam conhecer o Deus gracioso que deseja se relacionar conosco de forma profunda e amorosa. No solo do coração germinou a semente que produziu a flor da Confiança!

Leitora: (*Entra a próxima flor com a Palavra “Coragem”*) Livres do medo e confiantes em Deus, reformadores e reformadoras, de repente, sentiram nascer em seu coração uma coragem até então desconhecida. Coragem para testemunhar a verdade da Palavra de Deus. Coragem para protestar contra



as pessoas que detinham o poder e manipulavam o povo. Coragem para propor mudanças, coragem para empreender a Reforma!

Leitora: A semente do amor de Deus gerou flores de Libertação, de Confiança e Coragem. O fruto destas flores foi a (*trazer cesto com frutas e as palavras*) “Transformação da realidade”.

Líder: Em 2017, no ano do Jubileu da Reforma, olhamos para traz, para os caminhos que a Igreja já percorreu. Alegres, jubilamos, pois a redescoberta da preciosa semente do Evangelho permitiu que a Igreja se transformasse, assim como a natureza se renova e floresce a cada nova primavera. Alegres, jubilamos também porque percebemos que Deus continua a nos oferecer generosamente as sementes do seu Reino. E mais! Ele nos convida para semeá-las. Deus faz de nós, ao mesmo tempo, solo e semeadoras. Recebemos, por isso, podemos dar! Alegres, jubilamos, pois também em nós a Palavra quer gerar libertação, confiança e coragem. E, assim como fez por meio de Martin Lutero, Katharina von Bora, Felipe Melancthon, Árgula von Grundbach, Catarina Zell e outros reformadores e reformadoras, também por meio de nós, Deus quer transformar as realidades de sofrimento, opressão e injustiça.

De Lutero, temos o legado de que a Igreja da Reforma precisa estar em constante reforma. Eis o desafio de semear a Palavra, visto que o poder de transformar a realidade não está em nossas mãos, assim como o poder de fazer uma semente germinar não nos pertence. Este é o poder do Espírito Santo de Deus! Este mesmo Espírito nos liberta do medo, nos anima a confiar no amor de Deus e nos encoraja e capacita a sermos solo fértil que recebe constantemente a preciosa semente e oferece condições para que ela germine, cresça, floresça e produza bons frutos! Guiadas pelo Espírito Santo de Deus, sejamos, assim como foram os reformadores e as reformadoras, dedicadas semeadoras da preciosa semente! Amém!

CONFISSÃO DE FÉ

Dirigente: Em reposta a palavra lida, ouvida e refletida, confessemos a fé que nos une como cristãos/ãs. Fazemos isto, dizendo todas/os juntas/os as palavras do Credo Apostólico:

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo



Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

RECOLHIMENTO DAS OFERTAS

Quando ofertamos, olhamos para além de nós mesmos e de nossas necessidades. Ofertar é manifestação concreta de apoio, carinho e solidariedade. Esta oferta será gerenciada pela OASE Nacional.

Que o bondoso Deus abençoe as dádivas e as pessoas doadoras. Enquanto a oferta é recolhida, cantamos o hino **“Pão a semente na terra”**:

*Pão a semente na terra, não será em vão,
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.
Toda mãe-terra é um apelo pra sermos irmãos,
E toda roça é um convite para o mutirão.*

*Pão a semente na terra, não será em vão,
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.
Toda colheita é um chamado para se ajudar,
E toda venda é um momento de se organizar.*

*Pão a semente na terra, não será em vão,
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.
Todo suor é uma enxada a gerar comida,
E toda luta é um arado a arrancar mais vida.*

*Pão a semente na terra, não será em vão,
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.
Toda chuva é uma bênção que faz germinar,
E todo sangue é uma força para libertar.*

*Pão a semente na terra, não será em vão,
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.*



ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Dirigente: Queremos orar! No final de cada intercessão, respondemos: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 1: Ilumina com o Espírito Santo a tua Igreja, para que a pregação da tua palavra seja fiel e promova a vida. E que nós sejamos semeadoras e semeadores no Teu Reino. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 2: Deus, cuida em especial as pessoas sofridas e enlutadas, levando a elas o consolo da ressurreição de Jesus Cristo. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 3: Oramos por nosso povo, tão sofrido e injustiçado, olha pela nossa pátria, pela chuva, pelo sol, pela proteção que recebemos. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 1: Pedimos por estas pessoas reunidas, pela celebração de hoje que foi preparada com carinho. Oramos pela nossa comunidade, pelos grupos de trabalho, e, em especial, pela OASE, para que continue firme nessa bonita caminhada. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 2: Colocamos em tuas mãos senhor as pessoas que trabalham de forma honesta e pelo pão de cada dia, pelos matrimônios, pelos filhos e filhas, pelas pessoas que vivem sozinhas, pela boa convivência familiar. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Leitora 3: Olha, Senhor, por todos as pessoas deprimidas, angustiadas e aflitas. Por todos os doentes, pelos que têm dificuldades em crer, pelos que não sabem libertar-se das coisas mundanas e materiais para dedicar-se a Deus, pelas pessoas que se perdem no caminho, colhendo frutos amargos, por suas escolhas. Por isso, rogamos ao Senhor, dizendo: **OUIVE-NOS SENHOR!**

Dirigente: Rogamos por todos que se afastaram de ti, ó Deus, e andam no caminho do medo, da dor, do ódio e da opressão. Faze, ó Deus, que a tua palavra encontre terra fértil em seus corações para ser semeada. Que a semente da fé seja bem cuidada em nossos corações, germine, cresça, floresça e dê muitas flores e frutos. Por tudo isso, rogamos a ti, Deus de amor, e oramos como Jesus Cristo nos ensinou dizendo: Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua



vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal. Pois, teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

RECEBENDO FLORES

Dirigente: Vamos continuar celebrando a redescoberta do Evangelho de Jesus Cristo em nosso meio a partir da reforma. Continuemos semeando a palavra de Deus, pois ela sempre encontrará terra fértil para nascer, crescer, florir... Que cada pessoa nessa celebração receba essas semente ou mudinhas de flores e cultive, lembrando-se do que queremos para nossa igreja e para nossa vida. Que tenhamos sempre **CORAGEM e ESPERANÇA**.

MOMENTO DA ENTREGA DAS SEMENTES OU MUDAS

(Aqui pode ser usada uma música de fundo, ou canta-se um hino)

1. As pessoas hoje correm atrás do tempo e do dinheiro e se esquecem de viver cada dia o dia inteiro! Veja como os passarinhos voam pelo azul celeste, veja a flor de algum canteiro que bonita ela se veste!
2. Passarinhos cantam, voam sempre sem preocupação, olham tudo lá de cima sem a pressa do avião! A florzinha no canteiro não tem creme nem batom, nem perfume ela usa pra manter seu cheiro bom.
3. Quem acolhe os passarinhos e lhes dá água e comida? Quem perfuma a flor do campo e a veste colorida? Veja o que Jesus responde às perguntas anteriores: “Deus protege os passarinhos, e enfeita as lindas flores”.
4. E se Deus cuida das plantas e das aves dá um ninho, cuidará também da gente com amor e com carinho! Amparados desta forma Deus espera que a gente, faça um mundo mais bonito, mais humano e mais contente.

Dirigente: Agora que todas as pessoas receberam o símbolo da nossa celebração, as mudas de flores (*ou sementes*), queremos cantar essa bela canção: **Igual a Rosa** (*Melodia de “O que tem a rosa” de Serrinha. Paródia feita pela Senhora Helga Block*).

***Igual a rosa tão perfumada
Nossa OASE abençoada***

***É uma roseira sempre florida
Nossa OASE aqui reunida***

***O encontro é lindo
Só ver pra crer
O tempo passa sem perceber***

***Deus abençoe a nossa OASE
O grande espelho da nossa Igreja.***

BÊNÇÃO

POESIA – SEMEIA SEMPRE: No campo do mundo tu és um semeador. Não pode fugir da responsabilidade de semear. Não digas que o solo é árido, que não chove frequentemente, que o sol queima, ou que a semente não serve. Não é tua função julgar a terra e o tempo, tua missão é semear. A semente é abundante! Um pensamento, um sorriso, uma promessa de alento, um aperto de mão, um conselho, um pouco d’água são sementes que germinam facilmente. Não semeies, porém, de qualquer jeito como quem cumpre uma missão desagradável! Semeia com interesse, com amor, com atenção, como quem encontra nisso o sentido da vida! E ao semear, não penses: Quanto receberei? Quanto demorará a colheita? Recorda que não semeias para enriquecer, aguardando o ganho multiplicado; semeias porque não podes estar inativo, porque não podes viver sem dar, porque não podes servir a Deus sem servir aos demais! Semeia! Tua semente não cairá no vazio. Sem esperar recompensa, receberás recompensa; sem esperar riquezas, enriquecerás; sem pensar em colheita, teus bens se multiplicarão. E tudo porque semeias num Reino onde dar é receber, onde perder a vida é encontrá-la, onde gastar-se servindo é aumentar. Semeia sempre, em todo o terreno, em todo o tempo, a boa semente com amor, com interesse, como se estivesse semeando o próprio coração. Sê, pois, um semeador. (Autoria desconhecida)

ENVIO

Vamos em paz e, comprometidas/os com o evangelho que transforma, sirvamos a Deus com alegria.

Enviamos este programa de celebração para os grupos de OASE e desejamos que Deus abençoe cada participante. O programa é uma sugestão que poderá ser alterada, conforme necessidades e expectativas de cada grupo.

Em nome da Diretoria da Associação Nacional dos Grupos de OASE agradecemos a equipe responsável pela elaboração da celebração deste programa: Anelise Marleni Berwig, Clair Radetski, Ione Faller Korte, Elaine Roseli Rohden Morgenstern, Odete Müller, Eleane Hartmann Knaul, Pastor Janio Martens Alves, Pa. Angela Hardke, Pa. Nádia Cristiane Engler Becker, P. Osnildo Feidmann, P. Lauri Becker.

A Diretoria da Associação Nacional da OASE empenhou-se em elaborar critérios de distribuição da oferta da Semana Nacional da OASE, em responsabilidade, seriedade e compromisso.

O critério adotado é o seguinte:

- 30% destinam-se para um fundo de emergência
- 40% para Projetos (pessoa jurídica/CNPJ)
- 30% para a OASE Nacional.

Da coleta do ano 2016 foram beneficiados:

- PARÓQUIA CENTRO SÃO PAULO;
- OASE SINODAL SÍNODO BRASIL CENTRAL;
- ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE ESCOLA PARA A VIDA;
- HOSPITAL E MATERNIDADE OASE;
- CENTRO SOCIAL E CRECHE BOM SAMARITANO;
- ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE SAÚDE ALTERNATIVA DO ES (ACESA);
- ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE PELLA BETHÂNIA.

Pedimos encaminhar a oferta, ou doação, diretamente para:

Lurdes Irene Gerhardt (Tesoureira)
Rua Joaquim Pedro Soares, 175/802
CEP 93.510-320 - Novo Hamburgo/RS
Cel: (51) 8134-9494
E-mail: luligerhardt@gmail.com

ou depositar no Banco do Brasil (banco 001) agência 0314-X, conta corrente 32446-9, em nome da Associação Nacional dos Grupos da OASE.

No caso de depósito pedimos uma curta informação para o endereço de Lurdes Irene Gerhardt.